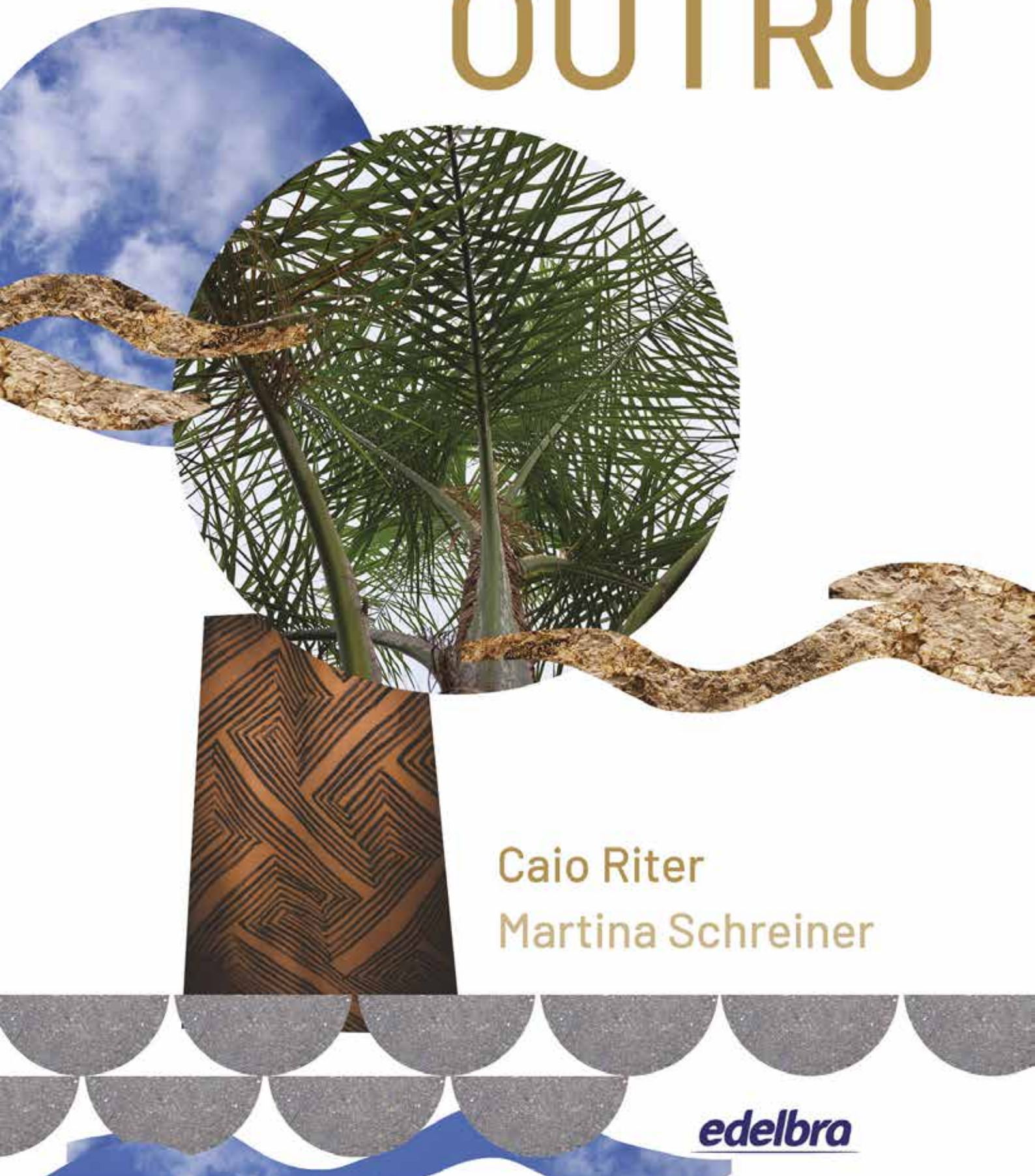


ROTEIRO DE LEITURA
Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

TEMPO OUTRO



Caio Riter
Martina Schreiner

edelbra

Informações gerais



Autor: Caio Riter

Gênero: Poesia

Tema: Direitos humanos

Leitor fluente: 1º ao 3º ano do Ensino Médio

Edição: 1ª (2026)

O livro *Tempo outro*, de Caio Riter, é um livro contemporâneo, composto por 30 poemas breves e densos, que abordam temas sociais, como o racismo estrutural, a segregação social, o desrespeito aos direitos humanos, o descaso para com a natureza e os consequentes desastres ambientais, as péssimas situações de trabalho... Mostra a realidade de um país, do nosso país. Denuncia, mas também acena com a esperança, prega a união e a inclusão como saída para uma sociedade mais justa.

Faz uso da linguagem coloquial, simples e de fácil acesso, valoriza o conteúdo político e, por meio da reflexão, pretende que os poemas sensibilizem o leitor e sejam instrumento de mudança. Os poemas promovem uma cultura de convivência com a diversidade de gênero, étnico-racial e religiosa, instando os leitores a eliminarem todas as formas de discriminação e preconceito.

Preparação para a leitura

Antes mesmo de começar a ler, o leitor já faz inferências a respeito do que vai encontrar. Por isso, convém apresentar o livro como suporte do texto, explorar as capas e orelhas, conversar sobre o tema de que trata a obra, falar do autor, indicar se é uma narrativa ou contém poemas etc. Se houver ilustrações, é importante explorá-las, relacionando-as ao texto escrito.

Essas atividades colaboram para que os leitores interajam com o livro, façam previsões, realizem destaques, escolham modos de ler e estratégias para lidar com o que o texto apresentar de novo.



Leitura e compreensão global do texto

Esta etapa inicia com tarefas específicas, antes mesmo de começar a ler. Elas indicam a finalidade e o tipo de interação a ser estabelecida com o texto:

- Para que ler o texto?
- Que tema é discutido?
- O que os estudantes já conhecem sobre o tema?
- O que mais seria útil que soubessem?
- O que os participantes farão em seguida?
- Em que momento o texto será retomado e com que função?

Essas perguntas sintetizam o planejamento, orientam a mediação e as tarefas de leitura. Uma leitura será mais bem compreendida se o leitor, partindo de conhecimentos prévios, tiver clareza a respeito do que fará depois de finalizá-la, reconhecendo no ato futuro um fim que faça sentido.





Leia e converse com a turma sobre a epígrafe do livro: “A injustiça em qualquer lugar é uma ameaça à justiça em todo lugar.” Martin Luther King Jr.:

- Por que o autor escolheu essa frase?
- Sobre o que ela fala?
- Ao ser usada como epígrafe, o que ela indica?

Observe que ela serve como uma declaração de princípios, anunciando o tema central dos poemas, e sinaliza o posicionamento crítico do autor. A epígrafe dá pistas do que os leitores encontrarão no livro *Tempo outro*: poemas que exploram as diversas faces da injustiça com um olhar sensível, crítico e esperançoso, ecoando o espírito da luta por igualdade e dignidade humana defendida por Martin Luther King Jr.

Solicite, então, uma primeira leitura individual e silenciosa.

Em seguida, efetue, com a colaboração da turma, uma leitura em voz alta. Abra espaço para que os estudantes escolham alguns poemas e compartilhem suas primeiras impressões, seus sentimentos e as imagens evocados pela sua leitura.

Estudo do texto

As tarefas de leitura podem incluir perguntas sobre passagens importantes, vocabulário, implícitos, questões de linguagem, estrutura do texto etc.:

- Quais as passagens importantes do texto?
- Há alguma dificuldade com o vocabulário?
- Quais as características do gênero?
- Como o texto dialoga com o que o grupo já conhece?
- Há marcas de intertextualidade e informações históricas, literárias ou não?
- São importantes para contextualizar a obra na sua época de produção?
- O texto traz desafios para sua compreensão?
- Questiona as expectativas de leitura?

Essas questões auxiliam o leitor a aprender a ler literatura, além de observar aspectos relacionados ao uso literário da língua (literariedade). O mediador ainda pode destacar características dos gêneros, elementos culturais e estéticos que tratem dos conceitos de tradição ou ruptura. À medida que forem se apropriando do lido, novos questionamentos podem ser apresentados aos leitores, provocando-os a desacomodarem certezas. Isso valoriza a experiência de atribuição de sentido como uma iniciativa individual e inédita, que provoca estranhamento e investe na construção de uma história pessoal de leitura.



O poema e seus aspectos formais – Convide os estudantes a deterem o olhar sobre o poema “A menina e o pôr do sol”. Observe os versos e a segmentação em duas estrofes que reforça o contraste entre a descrição da menina e a do pôr do sol; a linguagem utilizada (simples, direta); a presença de metáforas e outras figuras de linguagem (p. ex.: “ventre da rua”); as repetições, a quantidade de sílabas dos versos (métrica) e a organização da linguagem que dão ritmo ao poema. Em conjunto com o grupo, mostre que a estrutura do poema serve como uma espécie de guia da leitura, além de contribuir para a sua interpretação.

Auxilie-os a interpretarem o poema com questões como:

- Quem é essa menina?
- Qual a sua situação?
- O que representa o “pôr do sol sobre o rio”?
- Qual o significado do verso “É plena explosão de fome dormida”?
- Como o poema estabelece um contraste entre a beleza e a miséria?
- O que o poema transmite?

Reforce que o verso final representa a alienação e a hipocrisia da sociedade que desvia o olhar da questão social (da menina) para apreciar a “beleza da natureza”. Espera-se que os estudantes não apenas compreendam o poema, mas que sejam motivados a prosseguir a leitura crítica dos demais poemas do livro.

Solicite que, em duplas, escolham um dos poemas e procedam sua análise como exemplificado. Combine o tempo necessário e, depois, em uma roda de conversa, discuta as respostas registradas e suas conclusões. É provável que deem destaque aos temas sociais e desenvolvam um olhar mais atento e crítico para o seu entorno.



Conexões com a realidade – A beleza do pôr do sol, assim como a poesia, pode ser um ponto de partida para um despertar da consciência social e a vontade de construir um futuro mais justo. Promova uma breve discussão sobre como a situação descrita nos poemas e a responsabilidade social relacionam-se.

- Na sua cidade/no seu bairro também existem pessoas em situação de vulnerabilidade?
- Quais são as formas de vulnerabilidade que você consegue identificar (fome, falta de moradia etc.)?
- Qual será a causa dessas situações?

Proponha que façam uma observação crítica do entorno da escola ou de suas comunidades, registrando-as por meio de anotações escritas, fotografias (com respeito à privacidade das pessoas), desenhos ou mesmo entrevistando moradores (com orientação prévia). Organizados em grupos, combine como e quando compartilharão suas observações, descrevendo as situações de vulnerabilidade identificadas e os sentimentos que as observações despertaram.

A partir dos dados coletados, construa coletivamente um mapa dos problemas sociais identificados, categorizando-os e discutindo suas possíveis causas e consequências.



Atividades

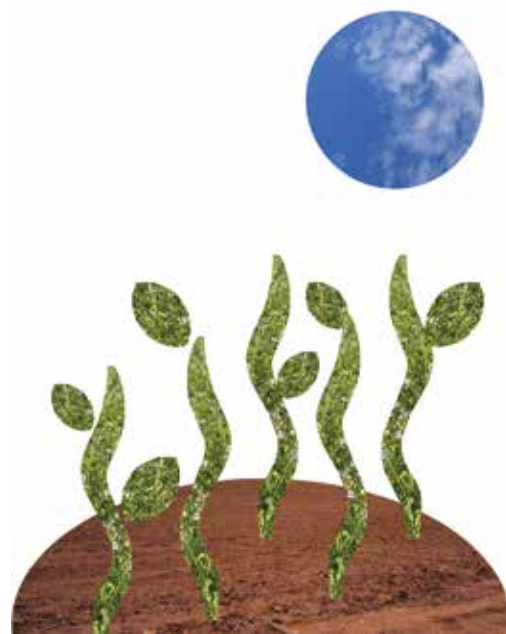
1 - Roda de conversa para incentivo da leitura de poemas.

Objetivo:

- Sensibilizar os estudantes em relação à existência do gênero poesia;
- estimular a expressão dos seus sentimentos; compartilhar situações por eles vivenciadas;
- valorizar a troca de experiências no grupo.

Solicite que escolham e leiam um dos poemas do livro *Tempo outro*, de Caio Riter. Depois, organize uma roda de conversa e peça que façam a leitura do poema em voz alta, justificando a escolha (Você já conhecia esse poema/esse autor? Por que você escolheu exatamente esse poema? Você gostou dele? Por quê? etc.). Enfatize a percepção de cada um, em função das opiniões, dos sentimentos e das emoções que a leitura lhes tenha provocado.

Ainda na roda de conversa, solicite que identifiquem as temáticas dos poemas escolhidos (inclusão, racismo, futuro etc.) e comentem sobre sua relevância. Incentive a participação de todos, acolhendo e valorizando as impressões compartilhadas. Observe que a seleção dos poemas e os temas a eles relacionados podem decorrer das vivências de cada um e refletir, em maior ou menor intensidade, suas opiniões, seus sentimentos e suas emoções.



2 - A arte de dar forma aos sentimentos criando textos visuais.

Objetivo:

- Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta dos poemas; incentivar a expressão criativa e a reflexão sobre questões sociais; promover o uso consciente, criativo e artístico das novas tecnologias e redes sociais; desenvolver habilidades de comunicação visual e digital.

Observe o impacto das novas tecnologias no modo como as pessoas consomem e produzem conteúdo, especialmente nas redes sociais. Apresente alguns exemplos e questione os estudantes:

- os poemas do livro, com forte conteúdo social, podem ser transformados em algo visual e interativo?

Peça que escolham um dos poemas lidos, refletindo sobre a repercussão do tema na sua vida e na vida de outras pessoas. A seguir, desafie-os a (1) usarem um aplicativo de edição de imagem ou rede social digital para transformar o poema em uma criação visual, adicionando fundos, imagens ou gráficos que complementem o poema; (2) reescreverem o poema com fontes estilizadas e integrando-o a elementos visuais que chamem a atenção para a mensagem; (3) incorporarem animações ou efeitos, como gifs, transições ou efeitos de texto; (4) transformarem os poemas em vídeos curtos, incluindo narração ou performance. Sugira que compartilhem sua criação em uma plataforma digital usando uma hashtag relacionada ao tema.



3 - Sonho de um mundo igualitário

Objetivo:

- Refletir sobre o conceito de equidade e imaginar ações concretas para construir um mundo mais justo e igualitário, inspirados pelo livro *Tempo outro*.

Após a leitura dos poemas “Testamento”, “Haverá um tempo” e “Tecendo o amanhã” e de uma breve discussão em pequenos grupos a respeito de seus temas (um mundo de igualdade, liberdade, solidariedade e respeito), solicite que, individualmente, escrevam um texto de 10 a 15 linhas procurando responder as perguntas que seguem:

- O que, na sua opinião, significa viver em um mundo de verdadeira equidade?
- Como você poderia ajudar a transformar a sociedade para que ela se aproxime desse sonho?
- Quais ações ou mudanças você acredita que sejam necessárias?

Na sequência, desafie-os a elaborarem uma proposta concreta de ação que possa contribuir para promover a equidade na escola. Sugira que pensem ações simples, mas significativas, que possam ser adotadas no cotidiano e fazer a diferença na vida das pessoas, promovendo o respeito às diferenças e a valorização da diversidade. Em uma roda de conversa, solicite que apresentem as reflexões e as propostas delas derivadas, incentivando o diálogo e a troca de ideias. A atividade promove a compreensão dos poemas e estimula a reflexão crítica e a ação social.



Resposta ao texto

Para a leitura fazer sentido, é preciso prever atividades em que os leitores serão chamados a responder ao texto:

- Que finalidade social pode ser dada ao que leram?
- Produzirão outros textos?
- Comentários críticos?
- Recomendações de leitura?
- Debaterão sua leitura com os colegas?
- A reflexão produzida a partir da leitura será divulgada? Onde?
- Como?
- Que relação é possível estabelecer entre o texto e o contexto social dos leitores?
- Será implementada alguma ação extramuros?
- A partir do conjunto de valores expressos no texto, que ações podem ser propostas?

Essas tarefas ampliam o horizonte de leitura e enfatizam o ler como autoria, fazendo com que o leitor se reconheça como o outro com quem o texto dialoga.

Sempre que resultarem de planejamento, essas quatro etapas preservam o caráter lúdico da leitura literária, pois se ancoram em uma compreensão organizada do texto e não deixam a formação do leitor ao acaso, em nome da pretensa liberdade interpretativa.

Promova uma reflexão individual e, depois, coletiva sobre o processo de aprendizagem e a importância da leitura crítica do livro *Tempo outro*, para compreender o papel de cada um na construção de uma sociedade mais justa e solidária.



BNCC – Habilidades

(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

(EM13LP49) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

(EM13LP51) Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural.

(EM13LP52) Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.

(EM13LP54) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.

Autoria:

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

Projeto Gráfico:

Laura Spina França
e Camila Garcia Kieling

Ilustrações: Martina Schreiner
Diagramação: Juliano Dall'Agnol

Porto Alegre, 2026



edelbra

Edelbra Editora Ltda.

CNPJ: 08.652.668/0001-25 – Telefone: (51) 2118-4400
atendimento@edelbra.com.br – www.edelbra.com.br